BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO

Nº 183| 11/09/2024

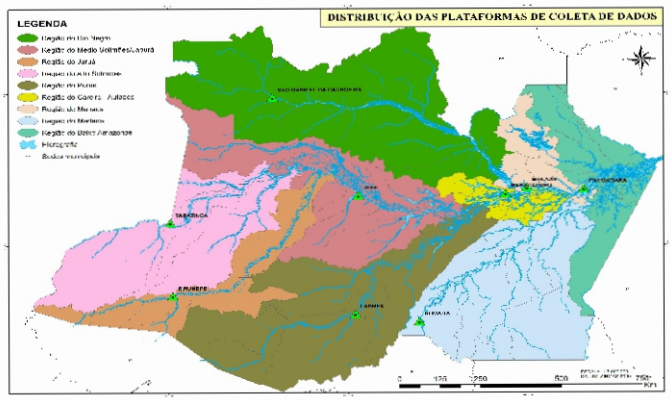


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias **10 a 11/09/24** apontam que:

Rio Madeira (Humaitá): subiu 5 cm, atingindo a cota de **849 cm**, em relação ao ano anterior está **141 cm** abaixo.

Rio Solimões (Manacapuru): desceu 23 cm, atingindo a cota de **709 cm**, em relação ao ano anterior está **466 cm** abaixo.

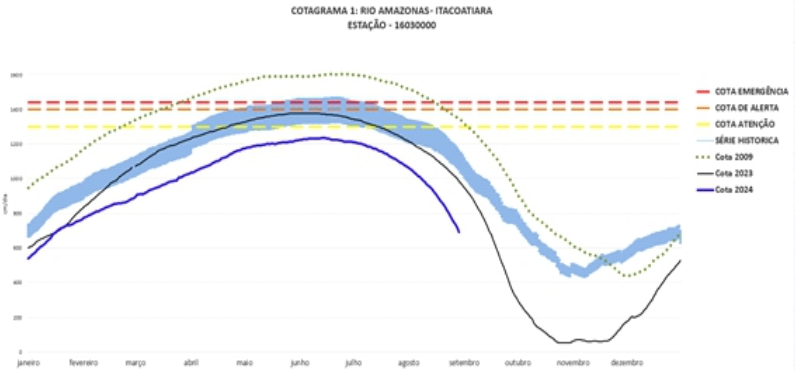
Rio Purus (Lábrea): **desceu 2 cm**, atingindo a cota de **363 cm**, em relação ao ano anterior está **231 cm** abaixo.

Rio Negro (Curicuriari): desceu 9 cm, atingindo a cota de **893 cm**, em relação ao ano anterior está **105 cm** acima.

Rio Solimões (Tefé): não apresentou dados .

Rio Solimões (Tabatinga): desceu 7 cm, atingindo a cota de **-163 cm**, em relação ao ano anterior está **239 cm** abaixo.

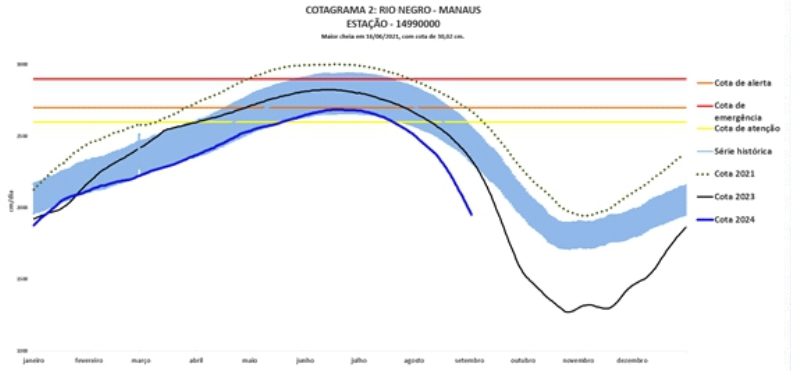
Rio Juruá (Eirunepé): desceu 1 cm, atingindo a cota de **271 cm**, em relação ao ano anterior está **2 cm** acima.



O Rio Amazonas em Itacoatiara: não apresentou dados.

Em **11 de setembro** (**Cheia Histórica/2009**), o rio estava com **1215 cm**.

O **cotagrama 1** mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.



O Rio Negro em Manaus: desceu 26 cm, atingindo a cota de **1721 cm**, em relação ao ano anterior está **419 cm** abaixo.

Em **11 de setembro (Cheia Histórica/2021),** o rio estava com **2569 cm**. Este ano o Rio Negro está **848 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2021**.

O **cotagrama 2** mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

Tabela 01: Informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Setembro/2023		Cota Atual (cm) Setembro/2024		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		DOM 10	SEG 11	TER 10	QUA 11	2024	2023/2024	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	2166	2140	1747	1721	-26	-419	2600	2700	2900	1270	3002
	Curicuriari(SGC)	805	788	902	893	-9	105	1025	1053	1091	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	96	76	-156	-163	-7	-239	1171	1218	1253	-163	1382
	Tefé-Missões	356	322	SL	SL	-	-	1253	1337	1436	0,08	1602
	Manacapuru	1201	1175	732	709	-23	-466	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	807	786	SL	SL	-	-	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	986	990	844	849	5	-141	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	598	594	365	363	-2	-231	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	273	269	272	271	-1	2	1600	1650	1700	143	1731

Nº 183| 11/09/2024

BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO

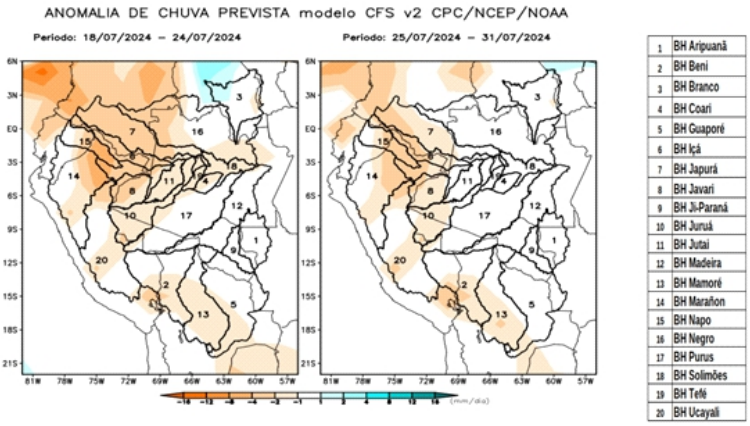


Figura 2: Prognóstico semanal de anomalias de precipitação Fonte: http://origin.cpc.ncep.noaa.gov/products/people/mchen/CFSv2FCST/weekly/

Segundo o CPC/NOAA (Climate Prediction Center – National Oceanic and Atmospheric Administration), o prognóstico de anomalias de precipitação entre os dias 11 a 17/07/2024 (Figura 3 – esquerda), com predominio de chuvas próximas a climatologia (branco) na quase totalidade da região e, previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período, sobre as bacias do Branco, alto Japurá, alto Negro e curso principal do Rio Amazonas em território peruano, além de áreas isoladas de deficit de precipitação sobre as bacias Javari, Juruá, Marañon e Ucayali. Previsão de anomalias positivas de precipitação (azul) sobre áreas isoladas na divisa das bacias do Beni e Maoré.

A Figura 2 – direita, apresenta o prognóstico do CPC/NOAA para o período 18 a 24/07/2024 (Figura 3 – direita), com predominio de chuvas próximas a climatologia (branco) em grande parte da região e, previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período sobre a bacia do Rio Branco, médio Mamoré e áreas isoladas das bacias dos rio Beni, Juruá, Marañon e Ucayali.

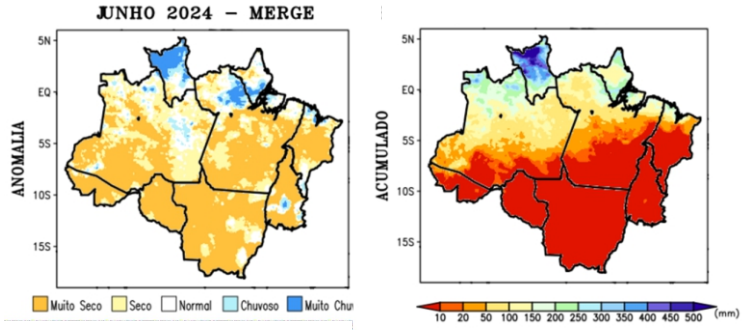


Figura 3: (a) Anomalia Categorizada e (b) chuva acumulada (mm) para junho de 2024 Dados do MERGE/CPTEC processados pelo CENSIPAM.

A Figura 3 – apresenta a anomalia categorizada (a) e o acumulado de precipitação para junho de 2024 (b). As categorias "Chuvoso" e "Muito Chuvoso" ocorreram principalmente na porção norte da Amazônia Legal (Roraima, norte do Pará, sul do Amapá, norte do Maranhão, assim como no norte e leste do Amazonas), associadas ao aquecimento na faixa norte e equatorial do Atlântico, que potencializou a atuação da Zona de Convergência Intertropical, linhas de instabilidade e outros sistemas convectivos de menor escala. Todavia, as categorias "Seco" ou "Muito Seco" predominaram na maior parte da região, em resposta à modificação da circulação promovida pelas anomalias de TSM do Atlântico, como visto anteriormente, juntamente com a atuação do bloqueio atmosférico, que inibiu a maior interação dos sistemas frontais com a convecção na Amazônia, desfavorecendo a ocorrência de precipitação.

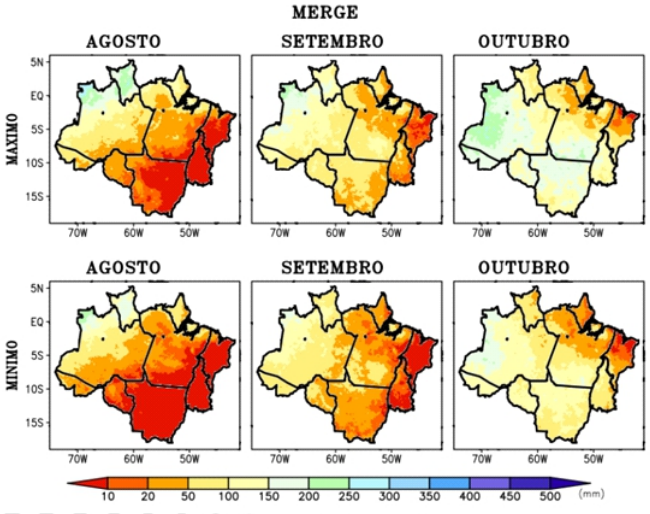


Figura 4: Climatologia da precipitação máxima (painel superior e mínima (painel inferior) para os meses de maio a julho (mm).

A caracterização climática da precipitação é baseada na técnica dos quantis, definidos pelas categorias: muito seco (0 – 15%), seco (15 – 35%), normal (35 – 65%), chuvoso (65 – 85%) e muito chuvoso (85 – 100%). Dessa forma, o mínimo climatológico considerado normal é dado pelo quantil de 35% e o máximo pelo quantil de 65%. Os mapas climatológicos de precipitação para o trimestre de agosto, setembro e outubro são mostrados na **Figura 4**.

Durante o trimestre, os máximos de chuva deslocam-se para o noroeste, caracterizando a estação chuvosa em Roraima, acompanhando o movimento aparente do Sol para o Hemisfério Norte. A base de dados é composta pela estimativa de precipitação do produto MERGE no período de 2001 a 2020 disponibilizada pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) em http://ftp.cptec.inpe.br/modelos/tempo/MERGE/GP M/DAILY/.

Durante o trimestre, os máximos de chuva deslocam-se para o noroeste, caracterizando a estação chuvosa em Roraima, acompanhando o movimento aparente do Sol para o Hemisfério Norte. A base de dados é composta pela estimativa de precipitação do produto MERGE no período de 2001 a 2020 disponibilizada pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) em http://ftp.cptec.inpe.br/modelos/tempo/MERGE/GP M/DAILY/.